

NOTÍCIAS DO MINHO

Semanario progressista, litterario, commercial, agricola e noticioso

Publica-se aos domingos

PREÇO DA ASSIGNATURA

Pagamento adiantado

Portugal, ilhas e colonias, por anno.	15200
União postal	25000
Numero avulso.	40

PROPRIETARIO - GASPARE ANTONIO PEREIRA GUIMARAES

Redacção e adm. R. Nova do Commercio N.º 23

TYPOGRAPHIA E IMPRESSÃO, RUA DE D. LUIZI, 27.

ANNUNCIOS E COMMUNICAÇÕES

Por linha	50
de petições	20
Annuncios permanentes, contracto especial	

EDITOR - ANTONIO J. FERREIRA

Carta aberta ao snr. administrador do concelho:

Senhor:

Não ignoraes, por certo, que a imprensa é o sacerdocio mais nobre, mais digno, mais levantado. Sem o jornal a sciencia ter-se-lia aristocratizado, localizado n'uma casta sabia, como a dos magos do Egypto, os astrologos da Chaldea, ou a dos monges da Idade Media.

Ora é claro que tudo que se localisa morre. Mas o jornal avançando sempre com mais proveito que os maiores inventos, vae de canto a canto do mundo, de pólo a pólo, das cidades ás aldeias, propalar o nome de um auctor celebre, explicar o seu invento, o seu mecanismo, determinar o estímulo, a vontade, a sede do progresso, leva éssa folha volante de papel uma noticia de sensação, um conto cheio de graça, uma prevenção ao mal e ao crime.

Como se vê, senhor, o jornal tem o maior proveito, muitas e indiscutidas virtudes.

É claro que no caminho dos seus maiores triumphos, muitas vezes apparecem espantalhos doudejantes, apedrejadores ignaros, arroaceiros bebados, vomitando vaias sobre os seus louros, escarrando ignominias nas rodas do seu carro d'ouro.

É certo. Mas essa matulagem ridicula e abjecta, repellente como a lama dos charcos e noventa como o verme em potrefacção é para logo corrida como o foi Mazeppa, através de infundaveis e gélicos stepps, mordido de frio, retalhado das neves, acontá-

do dos ventos, carnes escorrendo sangue. O jornal tem tambem esta faculdade de castigar os que erram. É a mais temivel das justicas.

Com uma simples pena de páto, Luthero quebrou para meio mundo, a thiará d'ouro do Papa; Marat, condemnou á morte o seu rei; Alves Correia faz demittir em Lisbô o celebre commissario de policia Pedroso de Lima, assás favorecido da côrte, terror dos guardas policiaes, impondo-se aos governos e ao commissario geral. Em Coimbra uma formidavel campanha levantada por um jornal contra um doutor, tambem alli commissario de policia, faz com que o governo o demitta e o deposite para uma terreola proximo a Lisbôa.

Pois esta instituição, a mais preponderante, a mais benefica, a que mais respeito merece de todos e de tudo, está levando tractos de polê, soffrendo a maior desestimação d'um seu subordinado, aquem aqui vamos pedir estritas contas.

O chefe Oliveira, senhor administrador, fechou, não sabemos a que pretexto, o seu gabinete a toda a informação que por um dever e não por deferencia, deveria fornecer á imprensa.

Taes ordens dimanaram de V.ª Ex.ª R.ª? Certamente que não; porque a muita illustração e profundo saber de V.ª Ex.ª R.ª põe-no muito acima do pensar alvar dos mentecaptos. Nós sabemos, Ex.ª e R.ª Snr. que o coração d'um dos mais distinctos ecclesiasticos de Guimarães

abriga só nobres sentimentos e não odios e rancores como é proprio dos miseraveis como aquelles que atiraram Latude para as labaredes de petroleo d'uma cidade incendiada.

Nós sabemos que um dos mais illustres filhos d'esta terra sabe respeitar o direito e o saber. Por isso a vós só nos dirigimos para vos pedirmos as nossas immunidades.

Não pode, senhor, estar á testa d'uma corporação quem só faz d'ella um charro sarilho de pau.

Na proxima carta, por que esta já vae longa, muito temos que lhe dizer e pedir.

Barbaro

p'los jornaes

Que admiravel invenção!
Que perfusão de ideias!

Que «calores» tão escuros a passarem ao becco-rêgo da parlapatice politiqueria a troco de tremoços e agriões tão precisos para a «refrescura» de certa gente que arde em calores fora e dentro dos tempos estivaes!

Ora vejani e admirem os que não tomam limonada ou capillé de cavallinho:

Transcreve o nosso collega local o «Imparcial», d'um jornal lisbonense.

«N'esta epocha de calores estivaes que por signal, apertavam hoje fortemente, mais valia passar estas ardentes horas do dia á sombra fresca e amiga de velhos castanheiros, do que estar aqui enfiando linhas de prosa, a discutir violencias do snr. Eduardo José Coelho ou as dictaduras ferro-viarias do snr. Moreira Junior.

Nem os ministros valem, realmente, a tinta que com

elles se gasta, tão insignificante, tão inutil, tão nulla, tem sido até hoje a sua acção administrativa, apesar de já terem quasi nove mezes de jode»†

Sim, senhor. Cautela com a baixa-mar! Não consintaes que alguém vos veja tirar as pingas para não vêr as mazzellas... tão grandes ellas são!

Mais abaixo escorrega:

«Como queria não é capaz de conceber e realizar outra cousa, senão a mesquinha satisfação d'um odio espirito de vingança, os primeiros passos do ministerio foram inqualificaveis violencias contra psssoas, que tinham apenas a culpa de serem regeneradores.

Ninguem esquece ainda, nem esquecerá de certo, que então se fez pelas portas da fazenda e das obras publicas, com o catão Espregueira, o famigerado general de barbas, ultimamente promovido a bom pequeno, pelos seus proprios amigos, e com o não menos catão Eduardo J. Coelho que tendo feito a hecatombe dos commissarios regios houve por exceptuar-se a si proprio, por causa das duzentas libras annuaes, em oiro que seria duro perder! Catonismo, as duzentas libras á parte...

É isto o terror dos selvagens!

Este homem em calças pardas, com suspensorios e prezilhas e um collarinho bem-teso era a personificação do mestre das derrocadas.

Se Balaam cá voltasse pasmaria de tanta eloquencia!

Vae muito bem; vamos andando:

«A historia simultaneamente dolorosa e picaresca d'esse periodo está feita, para que de novo insistamos n'ella».

É bem assim. Quem muito anda padece dos callos e eu para interesse vosso aconselho-vos a não coxear para que o povo não diga que andaes, «crotos»... ou soffreis d'alguma molestia perigosa a que as estravagancias politicas muitas vezes sujeitam.

É vae d'aqui «esganica» mais este naco:

«Aqui está o que o ministerio tem feito em quasi nove mezes de poder. É ou não um ministerio ôco?»

Facilmente se calcula o que a sociedade tem a esperar d'esta cabecinha, coio de «arachnidios»? Quando os supinamente... espertos se fazem tolos, oh vós gaviões de frak e chapéu de cocô da Bahia aonde ireis parar!

A sociedade protectora dos animaes está alli a gritar: — «Aqui d'el-rei!»

Barbaro

Litteratura

OCRIME

N'uma d'essas noites calmosas do estio, em que a brisa perfumada dos hortos nos deloitava com os seus tagatés amorosos, a banda regimental de infantaria 20, sob a regencia accurada, mas espalhafatosa do mestre Ramos, executava no jardim do Toural, escolhidos trechos de musica de Verdi, Cyriaco e Beetoven.

Senhoras em «toilettes» frescas e perfumadas, percorriam a alea central, d'un ao outro extremo, repetidas vezes, dando expansão á má'lingua que constitue, para ellas, um passa-tempo agradável

Pois se há tantos ócios e alem

d'isso é tão bom passar pelo crivo da malidicencia e do sarcasmo, as suas queridas amigas auzentes!

Grupos de homens aqui, acolá ora em pé, ora assentados, quando não seguindo a pista ás senhoras, discutem, com mais ou menos ardôr, as peripecias da politica indigena ou coscuvilham os casos da vida intima com interesse e paixão.

Alem, pelo portão, la lo norte, entra, seguido a curta distancia, por dois homens de fraco e horrendo aspecto, um pobre homem, artista, ao que parecia, côxo, com a razão perturbada por freizeatações alcoolicas, dando immensos bordos, equilibrando-se a custo.

O ebrio passa aos encontrões por entre a turba que se agita constantemente n'ua precipitado vae-vem, ouvindo, de todos os lados, chufas e galhofas que por vezes acriam...

No entanto lá segue caminho, querendo firmar-se nas pernas que o não ajudam, salindo pelo portão lado sul.

Atravessa demoradamente o largo de S. Francisco e entra na rua de S. Damazo.

Ali cae sobre o passeio desastradamente, regouguejando palavras que se não percebem.

Corre a levantar o um homem que passava pelo passeio do lado opposto, com manifesta solicitude, ao que o infeliz correspondeu com uma golfada de vinho que lhe inundou o peito. Depois de encostado aos hombraes da porta d'um estabelecimento de mercearia, alli situado, e de bem esbogarhar os olhos, que n'os espaços se lhe revolviu nas orbitas, para o seu bem-feitor, resmungou titubando.

— Desculpe, meu senhor, a «perua» do André anda hoje brava!...

Com os pés de rastos, apoiado á bengalla que mal podia segurar, lá seguiu de novo o desgraçado André, o caminho de casa, descrevendo grandes e numerosos zig-zags.

Chegado que foi ao largo dos Trigueis, ali deteve-se, tirou o chapéo e respirou a pulmão cheio. Em seguida sentiu um suor frio a inundar-lhe as faces macilentas e os cabellos a crispar-se-lhe na cabeça!

Parecia sentir um presentimento que não sabia definir.

Quiz avançar mas recuava quasi que obrigado por outra força mais poderosa!...

Levava por vezes as mãos á testa para amparar a cabeça que lhe parecia relar para o chão...

Sentia-se fatigado e quiz descançar. A rampa que vae da estrada ao pavimento plano do pequeno largo, serviu-lhe de commoda calceira e ali permaneceu um bom quarto d'hora, entregue nos caprichos da sua tremenda «perua».

A entrada da viella, que fura para as Hortas, occulto n'uma sombra, permanece um aulto immovel que espreita to-

dos os movimentos do André. São 10 horas. Um grito estridente da esrigo, que passa sob a cabeça do desgraçado, faz com que elle se levanto subitamente, agarrado ao tronco d'uma arvore que lhe serve de encosto.

Um fremito de terrôr se apossou rapidamente d'aquelle corpo alquebrado pelo trabalho, agora abalado pelo alcool, que lhe estuava no sangue. Preso d'uma convulsão nervosa, avança dois passos; quer bracejar, para procurar um apoio que lhe falta, mas parece manietado. Então appella, em ultimo extremo para o imprevisito para a misericordia do céu que lhe mande um braço protector, mas tudo isto falta, tudo isto desaparece nos dominios do impossivel ou na crueldade da recusa!

(Continua.)

Mysterios de Guimarães

de José Ferreira

NOTAS ALEGRES

— Sempre desastres no caminho de ferro!

— Então que succedeu?

— No comboio das 8 horas chegou minha sogra.

Na loja d'um barbeiro:

— Essa é a navalha d'hontem?

— Sim, senhor.

— Então traga-me já chlo-reformio.

N'um tribunal:

O advogado á testemunha:

— Elle olhou, assim como eu estou agora olhando para si por exemplo:

— Tal qual... assim como um parvo.

ECHOS & NOTICIAS

«Noticias do Minho»

Expediente

Vamos proceder á cobrança da assignatura do primeiro semestre, d'este jornal. A todos os nossos presados assignantes aquem vamos enviar os seus respectivos recibos pedimos o seu prompto pagamento para bem regularisarmos a nossa escripturação.

No proximo numero d'este semanario, vamos introduzir os melhoramentos materiaes de que já fallamos.

Reproduzimos novamente na respectiva secção, a primeira parte d'«O Crime» por esta ter sahido irregular no nosso numero passado.

Novo processo de pagar dividas

Vergilio tinha per costume andar suspirando, e achando-se um dia sentado entre elle e Floracio, que padecia dos olhos, lhe perguntou um dos seus favoritos o que fazia elle alli, ao que Augusto Cesar respondeu:

Estou sentado entre lagrimas e suspiros porque n'ó tenho dinheiro para dar aos meus credores.

Este chorava e suspirava por lhe faltar o dinheiro para satisfazer os seus encargos, mas certo titular desta cidade, não chora mas ri e bate nas pessoas que lhe vão á porta pedir as dividas que com ellas contractou, como fez na tarde de quarta-feira a Floriada de Carvalho, casada com João Pereira, «O Charuto» que para tal fim a elle se daigiu.

Companhia dos Banhos de Vizella

Durante o mez de junho findo foram nos estabelecimentos da Companhia dos Banhos de Vizella fornecidos os seguintes banhos:

Banhos d'immersão.....	4:467
« de ducho.....	2:429
« de vapor e todo.....	437
Pulverisações e inalações.....	2:823
Gargarejos.....	287
Banhos gratis aos pobres.....	4:718
Total.....	11:830

Festas e romarias

No proximo dia 30 do corrente, realisa-se na parochial egreja de S. Jorge de Cima de Selho, no Pevidem, uma grandiosa festa ao S. S. Sacramento constando, de manhã, de missa solenne a grande instrumental, communhão geral ás creanças, finda a qual sahirá uma imponente procissão

De tarde grande arraial com fogo, musica e bazar de prendas.

Esta festividade é feita pelo snr. Luiz Pereira Ribeiro.

Realisa-se hoje na parochial egreja de S. Sebastião a festividade do S. S. Sacramento, com toda a pompa dos annos anteriores.

Depois d'amanhã realisa-se a popular romaria de S. Thyago na vizinha freguezia de Santa Marinha da Costa.

Sabbado a de Santa Martha, no monte da Falperra, suburbios de Braga.

Camara Municipal

Por falta de numero legal de snrs. vereadores, não hou-

ve sessão ordinaria na ultima quarta-feira.

Estabelecimento do Luiz Paulino

A corroborar o que aqui dissemos, d'este estabelecimento, no nosso numero passado, vem o testemunho insuspeito d'um cavalheiro publicado ho dias no «Seculo», de Lisboa.

AGRADECIMENTO

No cumprimento de um sagrado dever, venho por este meio manifestar a minha inolvidavel e profunda gratidão para com o ex.º snr. Luiz Paulino da Silva e Sousa, que é um benemerito da humanidade, proprietario do acreditado estabelecimento thermal em Vizella, na rua da Rainha, pela muita delicadeza, caridade e desinteresse com que me tratou durante o tempo que alli tomei banhos, sendo surpreendente o resultado que obtive d'aquellas maravilhosas aguas, reputadas hoje as melhores do paiz.

Aproveito o ensejo para enderçar o tributo do meu sincero reconhecimento ao sabio clinico, o ex.º snr. dr. Caldas e agradecer aos dignissimos enfermeiros a maneira com que me trataram.

Lisboa, 4 de Julho de 1905.

Um marido pacifico e a mulher turbulenta

Um individuo casado com uma tal Rita de Jesus, moradores ali para a Cruz de Pedra, tom por costume, nas horas doces, fazer versos á sua companheira de infartunio, mesmo para lhe acalmar os impetos da sua constante turbulencia, por elle soffrida com exemplar paciencia. Isto para riar.

Um visinho dizendo-lhe que não sabia como tal aturava, elle responde:

«En sou ji como os habitantes das costas bravas, que adormecem ao ruido das ondas!»

Pobre poeta e infeliz marido.

Touros

Novo tourada hoje em Vizella. Temos alli a celebra Salomé, a toureira hespanhola que tanto enthusiasmo leia despertado em todas as praças onde se tem apresentado a tourear com todo o seu salero. Ninguém faltou hoje a tourada.

Brutalidade Policial

Já depois do nosso numero passado ter entrado na urchina tivemos conhecimento de mais uma brutalidade policial, que hoje passamos a relatar.

Foi o caso que na noite de 15 do corrente, o guarda civil n.º 12 José Dias Carneiro de serviço no Theatro Lisbonense, aggreuiu com pontapé um pobre rapaz que espreitava

pelos fendas do barracão o que se passava dentro do theatro.

Sen comentarios, Senhora da Lapinha

No proximo domingo vem em procissão a esta cidade, e a expensas d'un devoto que ha pouco regressou do Brazil, a milagrosa imagem da Senhora da Lapinha

«O Innominado»

Este nosso distincto collega da Villa Maior t'emp' para o «oticias do Minho» estas honrosas palavras que muito nos penhoram:

«A romaria de S. Torquato descreve-a brilhantemente o nosso illustrado e llega «Noticias do Minho» que nos visitou pela primeira vez, com o que muito nos honrou.

As «Noticias do Minho» a julgar pelo exemplar que temos á vista, é um jornal primorosamente redigido e de boa doutrina».

Parece disposto a cortar pelo direito e a advogar a causa dos desherdados da fortuna».

Grande hotel Vizella

Ha grande enthusiasmo entre os commensaes d'este hotel, pelo grandioso e escolhido jantar que o seu proprietario lhes vae apresentar hoje.

Prevenção

No proximo numero damos publicidade a alguns annuncios que eram publicados na quarta pagina e que agora passam a ter publicidade na segunda.

Encomendações ecclesiasticas

Na camara ecclesiastica de Braga foram passadas cartas de encomendação por um anno, aos rev.ºs João Dias da Silva para a freguezia de S. Martinho de Leitões e José Dias Ribeiro da Silva, para a de S. Salvador do Mosteiro de Souto, d'este concelho.

Ferve a empenhosa!

Pelo facto de não reunir as condições hygienicas, e mesmo por estar em estado de mais repugnante immundicie, foi mandado despejar e fechar, pelo snr. subdelegado de saude, um pardieiro sito

na rua de Donães. Masn empênoa ferve e a immundicie continua a refferver.

Theatros

O actor Victor recebeu no dia da sua festa artistica, as seguintes prendas:

Um estojo de prata para «toilette», do snr. Adelino Ribeiro Jorge; um alfinete d'ouro para gravata, do rev. Sebastião L.A. Gomes; uma bolsa de prata, do snr. Alberto Cesar; uma bengalia, com castão de prata, do snr. Augusto de Campos.

A festa da actriz Carmen e do actor Vidal, realisada na noite de quinta-feira no Theatro Lisboense resultou brilhante.

O theatro estava adornado com flores, arbustos, bandeiras, colgaduras de damasco, etc. Mas o que mais alli chamava a attenção era sem d'vida a quantidade extraordinaria das nossas damas em «toilettes» frescas e perfumadas, n'uma perfusão admiravel como as flores n'uma jarra em altar divino.

A representação da «Niniche» correu bem e as palmas que os beneficiados receberam foram sem conta.

As prendas tambem foram bastantes como consta d'uma relação que em seguida publicamos:

A actriz Carmen recebeu: Quatro «bouquets», um anel d'ouro, um alfinete arte-nova, uma caricatura, flores de seda e cartões de felicitações; o actor Vidal, um bouquet, um alfinete d'ouro, uma caixa com pingas, uma caixa com lenços de bretonha, uma caixa com gravatas e muitas flores.

Hontem o beneficio dos porteiros do theatro com «O Castello de Fog».

O adiutante da hora não nos permite hoje dizrmos o que deveriamos dizer d'esta festa, reservando-nos para o fazer no proximo numero do nosso jornal.

ADELAIDE D' OLIVEIRA

Conhecem-na? Certamente que sim. Tem-na a distinguir o seu grande genio artistico,

comprehendendo e executando a arte de representar n'sua mais para expressão, incarnando as personagens por uma forma tão verdadeira tão sentida, que impressiona e profundamente surprehende.

A actriz Adelaide de Oliveira faz a sua festa artistica na proxima quinta-feira, com o «Casamento da Nitouche», recita dedicada ás damas da nossa melhor sociedade.

A graciosa actriz offerrece o seu retrato aos espectadores das cadeiras, como prova de gratidão, pelas finezas que lhe tem dispensado.

E os espectadores o que lhe offercem em troca?

Palmas, flores e dinheiro na bilheteira, o maldito actor de tantos males alheios.

Não esqueçam, pois, a festa da Adelaide.

Inspeções militares

A junta para as inspeções militares em Guimarães é constituída pelos seguintes officiaes: presidente, major Nogueira Soares, commandante do districto n.º 20; secretario, tenente do mesmo regimento snr. Antonio Infante; vogaes, capitão-medico snr. dr. Jose Maria de Moura Machado e capitão snr. Antonio A. Ferreira Braga, ambos de infantaria 20.

Collegio da Santissima Trindade

Com um programma atrahente, realisa-se depois de antallã, ás 10 horas da manha, no Collegio da Santissima Trindade, a solemne distribuição de premios.

Transferencia

Foi mandado transferir para a guarnição da provincia de Angola o 2.º sargento de infantaria 20 snr. João da Fonseca.

Manoel de Freitas Aguiar

No passado domingo fez annos o nosso antigo snr. Manoel de Freitas Aguiar.

O nosso cartão de felicitações.

EXAMES

No dia 31 do corrente realistar-se na sede do regimento os exames para preenchimento d'uma vaga de sargento de infantaria 20.



LAVOURA

Consistem principalmente os trabalhos nas regas, sachas, tosquia da relva, limpeza das rãs e borladuras, caça a s'animaes e insectos nocivos. As mergulhias dos cravos feitas no mez anterior devem ser desmanadas, e collocam-se em terra ou em vasos. Reproduzem-se de estaca: aucubas, centaureas brancas, chrysanthemums indicos, cuphea p'lycentra, gailardia, goivos, hortensias, jasmims de Hespanha, petunias, diversas salvas, weigelias, e violetas arboreas. Renovam-se os anteiros para os jaciuthos e tulipas, plantando no fim do mez estas cebolas. Cuida-se da florescencia das dahlias; continua-se a mergulhia dos cravos, conforme for terminando a florescencia. Prestan-se cuidados á florescencia das roseiras remontantes. Frequentes regas ás latitanas, fuelisias, pelargoniums e verbenas é de grande conveniencia.

JOÃO CARLOS DE CARVALHO, Electro Technico, devidamente auctorizado pela Companhia de Luz Electrica de Guimarães. Instalações com a corrente da mesma Companhia. Encarrega-se de toda a classe de installações electricas, campainhas, telephones, para-raies, luz electrica, motores a gaz pobre, benzina, alcool, machinas de vapor, turbinas, etc. etc. -- Orçamentos e projectos gratuitos.

GRANDE HOTEL DO TOURAL

Guimarães

NOVO ALAMBIQUE (Sistema BERT) Apparatos vendidos em Guimarães. Preço modico. Trabalhos garantidos.

Gêneros

No mercado de hontem venderam-se os genetos pelos preços seguintes:

- Trigo 1.000
- Centeio 600
- Milho alvo 850
- Milhão branco 750
- « amarello 680
- Feijão vermelho 1.200
- « branco 1.150
- « amarello 1.050
- « rajado 850
- « fradinho 800

Exames

Na segunda-feira, 17 do corrente, fez exame da 7.ª classe «salida do curso complementaer, no lyceu de Braga, o snr. Antonio de Quadros Flores.

NOVO HOTEL

O snr. Seraphim Borges Nogueira, estimado proprietario da Hospederia de Traz de S. Paio tomou d'arrendamento por 5, annos, a contar do proximo 8. Miguel a casa e o antigo armazem de Villa Pouca, no Campo da Feira, para o que ja foi despedido judicialmente o actual arrendatario, snr. José d'Oliveira Rede, que fixou a sua residencia no Peso da Regua.

Nesta nova officina faz-se toda a obra pertencente á sua arte, assim como em n'amentos de chumbo, de cobre e cano de ferro galvanizado. Fica a guilha a metal branco e amarello toda a ferragem pertencente a trens. Preços modicos. Trabalhos garantidos. Rua de Camões 8 e 12

Nova officina de funileiro
Alvaro Pinto de Figueiredo

Guimarães

A' Loja do Preto

DA VIUVA DE

Arthur Joaquim Rebello

RUA DE S. DAMASO

Esquina do Campo da Feira)



GUIMARÃES

Acreditado estabelecimento de mercearia com variado sortido de generos alimenticios de primeira qualidade. Especialidade nos puros e saborosos cafés MOKA e S. THOME; aquelle ao preço de 850 reis, e este a 700 reis o kilos, moido á vista do freguez, e em machinas especialmente adquiridas para tal fim. Estes saborosos cafés por moer, terão o abatimento de 20 réis em kilo.

A' Loja do Preto

Casa Gervasio

Estabelecimento de ferragens, finas e grossas, pregagens tintas e vidros, camas de ferro e colchões, cimento, Agua legitima, carvão cok, chumbo em pasta e muitos outros artigos que tudo vende a preços baratos.

Correspondente da Companhia de SEGUROS CONTRA FOGO
LARGO DE D. AFFONSO HENRIQUES
A CALDEIROA

GUIMARÃES

Ourivezaria e Relojouria

—DE—

Alberto Cezar

Transacções e concertos em ouro prata e relogios.

Especialidade em artigos de novidade nacionaes e estrangeiros.

93—RUA DA RAINHA—95

GUIMARÃES

TYPGRAPHIA DO «NOTICIAS DO MINHO»

Rua de D. Luiz I.º

Madeira

Depois da retirada da Companhia Lisbonense desta cidade, vende-se toda a madeira do theatro-barracão, sito na Praça de D. Afonso Henriques.

ALTO AQUI!!!



Querem apreciar os bellos vinhos verdes a 20 e 30 réis? As bellas tripas feitas á moda do Porto, ás segundas-feiras? Vão pois correndo á rua Nova de Santo Antonio n.º 84, que ha pouco abriu de novo. Eguamente participa aos Ex.ªs freguezes e ao publico em geral, que, na mesma casa tambem se fabrica pão de milho de 1.ª e 2.ª qualidades, estando certo de que, os mesmos ex.ªs freguezes, em experimentando a primeira vez, devem continuar, pela forma como a broa é manipulada. Tem tambem entrada particular, e independente da loja pelo n.º 72.



Querem o bom, o genuino sumo do cacho? Vão á "Escola Nautica", em frente ao estabelecimento dos banhos

VIZELLA

E' O QUE HA DE MAIS SUPERIOR

em



Grande Hotel Vizella

PR.º PRIETARIO

João Ribeiro de Freitas Guimarães

Este magnifico estabelecimento, consideravelmente melhorado, tem excellentes aposentos para familias e mais pessoas que se dignarem procural-o. Bom serviço de meza redonda feito com todo o esmero e asseio, sob a directa administração do seu proprietario. O hotel fornece por preços modicos, toda a qualidade de vinhos tanto nacionaes como estrangeiros, licores etc.

VIZELLA

Officina de Carpinteria

OBRAS RAPIDAS E GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS

— DE —

Ignacio José de Sá

79 — RUA DAS LAMELLAS — 81

GUIMARÃES

O proprietario d'esta acreditada officina encarrega-se, com soriedade, tanto a jornal como a contracto, de executar rapidamente toda a obra do seu mister, por preços modicissimos, tem madeiras já preparadas, em como soalho, forros, portas, e caixilhos de diversas formas e feiões.

Vende madeiras de todas as qualidades por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho-pitch-pinc (Riga) e da terra, vigas e pranchões de riga etc.

O proprietario d'esta officina pede aos seus Ex.ªs freguezes que quando quizerem orçamentos se encarrega de os levantar gratuitamente, tanto na cidade como fóra.

Tem tambem grande quantidade de taboas para surrader e barreleiros de primeira qualidade.

Construcção de charrettes e venda das mesmas.

Os estimadissimos freguezes que precisarem de algum official de carpinteiro a qualquer hora do dia, está á disposição, garantindo a perfeição do trabalho.

ARMAZEM

—DE—

GASPAR ANTONIO PEREIRA GUIMARÃES

25—LARGO DA OLIVEIRA—28

—E—

Rua de Santa Maria

—GUIMARÃES—

Cal, telha, cimento, gesso, asfalco, enxofre, e sal. Ferro, ferragens e pregagens, chumbo em barra, aço fundido, arame zincado para ramadas, carvão para ferreiros e cosinhas, panellas de ferro e vinhos, etc.